

RAIO-X DE INCIDÊNCIA

História e Geografia de Rondônia

O que mais cai nas questões de Rondônia

1912

1943

1981

1988



Como usar este Raio-X

Este raio-x foi criado para te mostrar, de forma direta e visual, quais assuntos de História e Geografia de Rondônia mais aparecem nas provas — para você direcionar o seu tempo de estudo com inteligência, e não na base do "chute".

Ele foi construído a partir da análise de questões de concursos anteriores sobre o estado, cruzada com pesquisa complementar em fontes históricas e institucionais confiáveis. O resultado é um ranking de 15 temas, com o percentual aproximado de incidência de cada um, a tendência mais recente e dicas específicas por banca examinadora.

Regra de ouro: quanto maior a incidência de um tema, mais tempo de estudo ele merece. Use este raio-x como o seu mapa — e o guia completo, os mapas mentais e as questões comentadas como o caminho para dominar cada parada dele.



Dica de ouro: não pule os temas de menor incidência — eles ainda podem cair. A ideia aqui é te ajudar a priorizar, não a te fazer ignorar conteúdo.

O que você vai encontrar neste material

- ✓ O ranking dos temas de História e Geografia de Rondônia que mais aparecem em prova.
- ✓ A tendência mais recente: o que os concursos têm cobrado mais nos últimos processos seletivos.
- ✓ Dicas específicas de cada banca examinadora.
- ✓ Um plano de estudo por ordem de prioridade, tema a tema.

Ranking de incidência por tema

Do tema que mais cai para o que menos cai. A barra colorida representa o peso relativo de cada tema — quanto maior a barra, mais prioridade ele merece no seu cronograma de estudos.

#	Tema	Frequência em prova	%	Prioridade
1	Formação territorial e político-administrativa		22.2%	 Alta incidência



QUESTÕES COMENTADAS

HISTÓRIA E GEOGRAFIA
— DE RONDÔNIA —



HISTÓRIA



GEOGRAFIA



AMAZÔNIA





Internet: <<https://www.diariodaamazonia.com.br/>>.

Nos primórdios da ocupação das terras à margem direita do rio Guaporé — no mesmo século da construção do Forte Príncipe da Beira —, a atividade econômica que estimulou os primeiros núcleos coloniais rondonienses foi a

- A) pecuária extensiva.
- B) agricultura de subsistência.
- C) exploração dos seringais.
- D) mineração aurífera.
- E) proteção territorial dos espanhóis.

✓ **GABARITO OFICIAL: D**

COMENTÁRIO

Gabarito comentado: A alternativa D está correta. O núcleo da resposta é: mineração aurífera. A mineração marcou fases distintas da ocupação regional. O ouro colonial favoreceu núcleos no vale do Guaporé; no século XX, a cassiterita tornou-se o principal minério de Rondônia, atraiu garimpeiros e estimulou crescimento populacional e econômico. Questões costumam cobrar a cronologia dos ciclos e a diferença entre exploração manual, mecanização e impactos socioambientais.



QUESTÃO 20



Ano: 2022



Banca: CESPE / CEBRASPE



Órgão: PGE-RO

Prova: CESPE / CEBRASPE - 2022 - PGE-RO - Procurador do Estado

O Brasil irá colher a sua maior safra de grãos da história em 2021-2022, com produção estimada de 288,6 milhões de toneladas, 14,2% superior à da safra 2020-2021. Em Rondônia, a produção de grãos na safra 2021-2022 está estimada em 2,6 milhões de toneladas, apenas 0,1% maior do que a da safra anterior. A área plantada deverá crescer 2,7%, alcançando 675,3 mil hectares, 2,7% superior à da safra 2019-2020.

Internet: <www.embrapa.br> (com adaptações).

No texto anterior, o destaque da safra de grãos no estado de Rondônia diz respeito à produção de

- A) algodão em caroço e milho.
- B) soja e milho.
- C) arroz sequeiro e soja.
- D) soja e café.
- E) feijão e milho.

✓ **GABARITO OFICIAL: B**

**COMENTÁRIO**

Gabarito comentado: A alternativa B está correta. O núcleo da resposta é: soja e milho. A economia rondoniense combina pecuária bovina, produção de grãos — especialmente soja e milho —, cafeicultura e agroindústrias de beneficiamento. A expansão ocorreu sobretudo ao longo da BR-364 e do sul para outras áreas do estado, articulando produção, transporte e exportação. Em questões econômicas, observe o período de referência, pois rankings e volumes podem variar, mas a estrutura produtiva central permanece reconhecível.

**QUESTÃO 21**



Ano: 2022



Banca: CESPE / CEBRASPE



Órgão: PGE-RO

Prova: CESPE / CEBRASPE - 2022 - PGE-RO - Procurador do Estado

No período que envolve o antropoceno, as condições climáticas do planeta passaram por grandes mudanças, alternando estações secas e estações úmidas. De forma gradual, o clima e as formações vegetais, incluída a floresta amazônica, foram estabilizando e adquirindo as feições atuais. Os primeiros ocupantes dessas terras em transformação foram grupos que viviam da caça, pesca e coleta. Ao que tudo indica, estariam organizados em pequenos bandos, decerto compostos por algumas famílias, as quais tinham grande mobilidade espacial e um território imprecisamente marcado.

Marcelo Moutinho e Erika M. Robrahn-González. Memórias de Rondônia, 2010 (com adaptações).

Acerca da ocupação primordial da região amazônica, assinale a opção correta.

- A) Ao longo da ocupação dos últimos três mil anos, os indígenas da Amazônia viveram da pecuária extensiva, devido ao solo pobre para a agricultura.
- B) Nômades ocuparam a Amazônia há mais de 10 mil anos, e as margens de rios perenes como o Madeira contribuíram para o sucesso dessas primeiras ocupações.
- C) Ainda hoje os habitats humanos do antropoceno aparecem visíveis, já que a dinâmica de cheias e vazantes dos rios desenterraram os sítios arqueológicos.
- D) As escavações amazônicas do antropoceno indicam a ocupação de povos indígenas que dominavam utensílios de ferro e madeira.
- E) O destaque da ocupação primordial indica que os primeiros ceramistas agricultores viviam em cavernas, mas a arte rupestre é inexistente.

✓ **GABARITO OFICIAL: B**

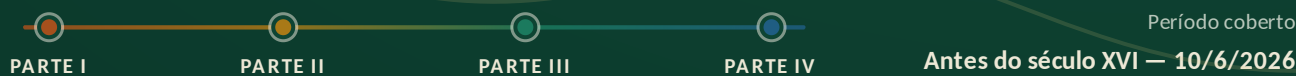
**COMENTÁRIO**

Gabarito comentado: A alternativa B está correta. O núcleo da resposta é: Nômades ocuparam a Amazônia há mais de 10 mil anos, e as margens de rios perenes como o Madeira contribuíram para o sucesso dessas primeiras ocupações. Rondônia apresenta clima tropical quente e úmido, com estação chuvosa concentrada no verão e período mais seco no inverno. A amplitude térmica anual é pequena, embora incursões de ar polar possam causar friagens. A cobertura predominante é amazônica, com floresta ombrófila aberta e áreas de transição para formações mais secas, especialmente ao sul.

História de Rondônia

Revisão cronológica dos principais fatos históricos, territoriais, econômicos e políticos

Esta linha do tempo organiza os acontecimentos que explicam a formação histórica de Rondônia, desde a ocupação indígena anterior à colonização europeia até os fatos contemporâneos. A sequência privilegia datas com maior utilidade para concursos públicos, vestibulares e processos seletivos, distinguindo criação, instalação, inauguração, conclusão, delimitação e homologação quando esses atos ocorreram em momentos diferentes.



1719

Descoberta de ouro na região de Cuiabá

A descoberta associada a Pascoal Moreira Cabral nos rios Cuiabá e Coxipó estimulou a interiorização da mineração. A busca por novas jazidas deslocou frentes de ocupação em direção ao vale do Guaporé, área estratégica para a futura formação territorial vinculada a Rondônia.

Década de 1730

Mineração no vale do Guaporé

Jazidas auríferas passaram a atrair mineradores para a região do Guaporé. A ocupação mineradora fortaleceu a presença portuguesa próxima às missões espanholas e criou a necessidade de administração, abastecimento e defesa militar da fronteira oeste.

9/5/1748

Criação da Capitania de Mato Grosso

A Coroa portuguesa desmembrou a nova capitania da Capitania de São Paulo. A medida tinha dupla finalidade: administrar as áreas mineradoras e proteger a fronteira contra a Espanha. Parte do atual território de Rondônia passou a integrar essa estrutura político-administrativa.

1750

Tratado de Madri

Portugal e Espanha substituíram a lógica rígida de Tordesilhas por critérios baseados na ocupação efetiva e em acidentes naturais. O princípio do uti possidetis favoreceu Portugal, que já ocupava áreas a oeste. O vale do Guaporé ganhou centralidade como zona de fronteira entre domínios portugueses e espanhóis.

19/3/1752

Fundação de Vila Bela da Santíssima Trindade

Dom Antônio Rolim de Moura fundou Vila Bela para exercer a função de capital da Capitania de Mato Grosso. A localização próxima ao Guaporé tinha evidente finalidade geopolítica: organizar a administração e afirmar a soberania portuguesa na fronteira.

1760

Guarda de Santa Rosa e fortalecimento militar do Guaporé

A administração portuguesa implantou uma posição militar na região de Santa Rosa, no vale do Guaporé. A base e as fortificações que a sucederam integraram a estratégia de vigilância da fronteira, controle da navegação e contenção da presença espanhola.

1761

Tratado de El Pardo

Portugal e Espanha anularam o Tratado de Madri. A revogação não eliminou a ocupação portuguesa já existente, mas reabriu a incerteza jurídica sobre limites. Para concursos, a sequência correta é: Madri em 1750, El Pardo em 1761 e Santo Ildefonso em 1777.

20/6/1776

Início do Real Forte Príncipe da Beira

A pedra fundamental foi lançada às margens do rio Guaporé, no atual município de Costa Marques. Projetado segundo técnicas de fortificação europeias, o forte tinha função defensiva, diplomática e simbólica: demonstrar a presença portuguesa diante das possessões espanholas.

1777

Tratado de Santo Ildefonso

O novo acordo redefiniu limites entre Portugal e Espanha na América do Sul. Mesmo com dificuldades de demarcação, o tratado integra a sucessão diplomática que consolidou a fronteira oeste. A ocupação, os fortes e a navegação continuaram essenciais para sustentar a soberania portuguesa.

1783

Conclusão do Real Forte Príncipe da Beira

A conclusão da fortificação consolidou um dos principais marcos materiais da presença portuguesa no vale do Guaporé. O forte tornou-se símbolo da formação territorial rondoniense e permanece tema recorrente em provas por reunir história colonial, fronteira e patrimônio cultural.

PARTE II DE IV

Borracha, navegação, questão acreana, ferrovia e telégrafo

II

Entre o século XIX e o início do século XX, a economia da borracha e a necessidade de superar as cachoeiras do Madeira-Mamoré transformaram a região.

1839-1844

Vulcanização da borracha

Charles Goodyear desenvolveu o processo de vulcanização em 1839 e obteve patente em 1844. A técnica tornou a borracha mais resistente ao calor e ao frio, ampliando seu uso industrial. O aumento da demanda internacional valorizou o látex amazônico e estimulou a ocupação dos vales do Madeira, Mamoré e Guaporé.

Década de 1840

Expansão dos usos industriais da borracha

A impermeabilização de tecidos, a produção de correias, mangueiras e, posteriormente, pneus ampliaram o mercado da borracha. Para Rondônia, a consequência principal foi o avanço dos seringais e das redes de comércio fluvial, com forte dependência do sistema de aviamento.